

Mestre Apolo da Caratateua - Po, Po, Po

tom: A

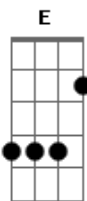
O Nortista bem conhece esse bom madrugador
 Que nos rios aparece, valente navegador
 O ribeirinho enaltece, por ele tem muito amor
 O turista não esquece, pois parece que ao motor
 Uma entidade desce, ao toque do tambor
 Em um rito, canto ou prece, roga ao rio o nosso senhor
 Po, po, po, po, po, po
 Po, po, po, po, po, po
 Po, po, po, po, po, po, po, po
 Po, po, po, po, po
 Esse rio é minha rua, num eterno leva e traz
 Lava a alma nua e crua, na correnteza voraz
 Maré enche, maré vaza, ao sabor a região
 Abastece nossa casa, mais que uma embarcação

É o ar, a água, brasa que aquece o coração
 É canção que nos dá asas ao sabor da percussão
 Po, po, po, po, po, po
 Po, po, po, po, po, po
 Po, po, po, po, po, po, po, po
 Po, po, po, po, po, po
 Travessia eu e tu, pro Combú ou pro Acará
 Somos garça e urubu, chamegados a cantar
 Carimbó da Dona Onete, sobre as ondas do Banzeiro
 Nesta canção que repete banho de chuva ou de cheiro
 Liberou geral tieti, te mete, te joga primeiro
 O amor não paga frete no coração batuqueiro
 Po, po, po, po, po, po
 Po, po, po, po, po, po
 Po, po, po, po, po, po, po, po
 Po, po, po, po, po, po

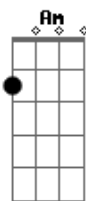
Acordes



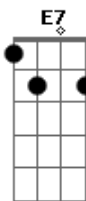
© ukulele-chords.com



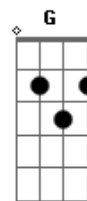
© ukulele-chords.com



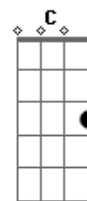
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com